

Inspector distrital-adjunto de bombeiros do distrito do Porto, de 20 de Março de 2002 a 30 de Março de 2003.

Inspector distrital de bombeiros de Viseu, em regime de substituição, de 31 de Março a 30 de Abril de 2003.

Comandante dos bombeiros voluntários de Cinfães, nos anos de 1983 a 2003.

Comandante de zona operacional de bombeiros do Douro Sul, Viseu, de 1994 a 2002.

Presidente da assembleia constituinte do Agrupamento de Escolas de Nespereira.

Director da Escola E. B. Mediatizado de Oliveira do Douro.

Presidente da Associação de Pais da Escola Secundária de Cinfães, em 1993-1994, 1994-1995 e 1995-1996.

Bombeiro de 3.ª classe, de 1972 a 1983.

Delegado de socorros a naufragos da Federação de Bombeiros do Distrito de Viseu.

Delegado nacional da Federação de Bombeiros do Distrito de Viseu.

Conselheiro nacional da Liga dos Bombeiros Portugueses.

Vários cursos de formação:

Organização de postos de comando, de 26 a 28 de Abril de 2006; Técnicas de apoio à decisão de estado-maior, de 10 a 13 de Abril 2006;

Aplicação de conceitos táticos, de 27 a 31 de Março 2006; Técnicas de gestão de equipas do nível II, de Dezembro 2005 (quinze horas);

Curso básico de combate a incêndios para comandantes;

Curso de metodologia aplicada aos incêndios florestais;

Curso de propagação de incêndios florestais;

Curso de nadador-salvador;

Curso de segurança no combate a incêndios florestais;

2.º curso de segurança contra incêndios florestais;

Curso para comandantes operacionais — módulo florestal;

Curso de coordenação aérea;

Curso prático de protecção contra incêndios;

Curso essencial de socorrismo;

Curso de matérias perigosas;

Curso de liderança e chefia;

Curso de preparação pedagógica para formadores;

II curso ibérico — actualização e aplicação de tecnologias GPS;

Curso elementar de protecção civil;

Short course on fire safety;

Vários seminários, encontros técnicos, colóquios e simpósios.

Louvores e medalhas:

Inspector distrital de bombeiros de Viseu, em 3 de Abril de 2002; Assembleia Municipal da Câmara Municipal de Cinfães, em 7 de Janeiro de 2003;

Inspector nacional de bombeiros, em 25 de Março de 2003;

Atribuição de medalhas:

Liga dos Bombeiros Portugueses, cobre, 1 estrela — cinco anos, em 4 de Novembro de 1983;

Liga dos Bombeiros Portugueses, prata, 1 estrela — 10 anos, em 4 de Novembro de 1983;

Liga dos Bombeiros Portugueses, grau ouro — 15 anos, em 18 de Dezembro de 1983;

Liga dos Bombeiros Portugueses, grau ouro — 20 anos, em 20 de Dezembro de 2002;

Liga dos Bombeiros Portugueses, grau ouro — 30 anos, em 20 de Dezembro de 2002;

Câmara Municipal de Cinfães, prata, por relevantes serviços prestados à comunidade cinfanense.

Despacho n.º 15 733/2007

Com a publicação do Decreto-Lei n.º 75/2007, de 29 de Março, foi criada a Autoridade Nacional de Protecção Civil, revogando, assim, o Decreto-Lei n.º 49/2003, de 25 de Março, alterado pelos Decretos-Leis n.ºs 97/2005, de 16 de Junho, e 21/2006, de 2 de Fevereiro, com excepção do disposto nos n.ºs 2 e 3 do artigo 9.º, nos n.ºs 5 e 6 do artigo 29.º e nos artigos 42.º, 43.º e 49.º-A, urgindo nomear um adjunto de operações distritais para o Comando Distrital de Operações de Socorro do Porto, por forma que se não verifiquem quaisquer paralisações ao normal e desejável funcionamento dos serviços.

Assim, ao abrigo do disposto nos n.ºs 1 e 3 do artigo 42.º do Decreto-Lei n.º 49/2003, de 25 de Março, na redacção que lhe foi dada pelos Decretos-Leis n.ºs 97/2005, de 16 de Junho, e 21/2006, de 2 de Fevereiro, e pelo n.º 2 do artigo 18.º do Decreto-Lei n.º 75/2007, de 29 de Março, conjugado com o disposto na Lei n.º 2/2004, de 15 de Janeiro, na redacção que lhe foi dada pela Lei n.º 51/2005, de 30 de Agosto, e sob proposta do comandante operacional distrital, nomeio, em comissão de serviço, pelo período de três anos, para

desempenhar as funções de adjunto de operações distritais do Comando Distrital de Operações de Socorro do Porto o licenciado Artur Manuel Gonçalves Magalhães Teixeira.

O nomeado tem o perfil pretendido para prosseguir as atribuições e objectivos do serviço e é dotado da necessária competência e aptidão para o exercício das funções, conforme resulta da síntese curricular publicada em anexo.

O presente despacho produz efeitos desde a data da sua assinatura.

24 de Abril de 2007. — O Presidente, *Arnaldo José Ribeiro da Cruz*.

Síntese curricular

Artur Manuel Gonçalves Magalhães Teixeira, nascido em 15 de Dezembro de 1967, natural de Matosinhos, Porto, de nacionalidade portuguesa.

Habilitação académica — licenciatura em Gestão de Recursos Humanos e Psicologia do Trabalho, pelo Instituto Superior de Línguas e Administração de Vila Nova de Gaia, Julho de 2006.

Formação profissional específica:

Curso de contabilidade pública — para dirigentes, ESTRATEGOR; Curso de gestão pública e controlo interno, ESTRATEGOR; Curso de desenvolvimento do sistema de gestão de qualidade, ESTRATEGOR;

Curso de planeamento civil de emergência, CNPCE, 2005;

Curso de como comunicar em público, IPFEL — Instituto de Línguas & Informática;

Jornadas técnicas de protecção civil e segurança dos cidadãos, Eixo Atlântico;

Jornadas técnicas de planeamento de emergências em barragens, INAG/SNPC;

Curso do Código de Procedimento Administrativo, SNPC;

Curso de exercícios de centros de operações, SNPC;

Curso de telecomunicações, SNPC;

Curso de topografia aplicada, ENB;

Curso elementar de protecção civil, SNPC;

Curso de informática, Instituto das Artes e Ciências;

Curso de formação pedagógica de formadores, E. P. E. — Formação Profissional e Ensino;

Curso de formação — operacionais de segurança, CHARON;

Curso de Polícia do Exército, EPC — Escola Prática de Cavalaria.

Participação em diversas palestras, debates, seminários e conferências no âmbito de protecção civil, recursos humanos e segurança.

Experiência profissional:

2005 — adjunto da governadora civil do distrito do Porto;

2003-2005 — técnico profissional de protecção civil, Sector de Planeamento e Sensibilização Pública do Centro Distrital de Operações de Socorro do Porto;

2000-2003 — técnico profissional de protecção civil, Delegação Distrital de Protecção Civil do Porto;

1996-1999 — director de operações, empresa de segurança privada;

1995-1996 — tenente RC de cavalaria, RL2;

1994-1995 — inspector de segurança, empresa de segurança privada;

1993-1994 — tenente RC de cavalaria, RL2;

1990-1993 — alferes miliciano de cavalaria, RL2;

1989-1990 — aspirante miliciano de cavalaria, especialidade PE, RMC/ELC;

1989 — incorporação na Escola Prática de Cavalaria, em Santarém;

2000-2005 — colaborou na organização, assessoria técnica e como formador de várias iniciativas em matéria de formação para o sector da protecção civil, centradas na Universidade Moderna do Porto. No mesmo período e em matéria de divulgação do sector, foi membro da comissão organizadora de três conferências e um de ciclo de conferências, tendo ainda participado, como conferencista, em mais uma dezena de outros eventos.

Diplomas de honra, louvores e reconhecimentos:

Do *curriculum*, ao serviço das Forças Armadas, constam três louvores e uma referência elogiosa colectiva;

Possui quatro reconhecimentos públicos: Núcleo da Maia da Cruz Vermelha Portuguesa, Universidade Moderna do Porto, Agrupamento de Voluntários da Protecção Civil de Vigo e AHBV de Melres;

Conferido o diploma de honra com insígnia de ouro atribuído pela Confederação Luso-Galaica e o diploma de honra atribuído pelo Comité da Expgalicia.

Despacho n.º 15 734/2007

Com a publicação do Decreto-Lei n.º 75/2007, de 29 de Março, foi criada a Autoridade Nacional de Protecção Civil, revogando, assim, o Decreto-Lei n.º 49/2003, de 25 de Março, alterado pelos Decre-

tos-Leis n.ºs 97/2005, de 16 de Junho, e 21/2006, de 2 de Fevereiro, com excepção do disposto nos n.ºs 2 e 3 do artigo 9.º, nos n.ºs 5 e 6 do artigo 29.º e nos artigos 42.º, 43.º e 49.º-A, urgindo nomear um adjunto de operações distritais para o Comando Distrital de Operações de Socorro de Lisboa, por forma que se não verifiquem quaisquer paralisações ao normal e desejável funcionamento dos serviços.

Assim, ao abrigo do disposto nos n.ºs 1 e 3 do artigo 42.º do Decreto-Lei n.º 49/2003, de 25 de Março, na redacção que lhe foi dada pelos Decretos-Leis n.ºs 97/2005, de 16 de Junho, e 21/2006, de 2 de Fevereiro, e pelo n.º 2 do artigo 18.º do Decreto-Lei n.º 75/2007, de 29 de Março, conjugado com o disposto na Lei n.º 2/2004, de 15 de Janeiro, na redacção que lhe foi dada pela Lei n.º 51/2005, de 30 de Agosto, e sob proposta do comandante operacional distrital, nomeio, em comissão de serviço, pelo período de três anos, para desempenhar as funções de adjunto de operações distritais do Comando Distrital de Operações de Socorro de Lisboa o licenciado Miguel Lérias da Cruz.

O nomeado tem o perfil pretendido para prosseguir as atribuições e objectivos do serviço e é dotado da necessária competência e aptidão para o exercício das funções, conforme resulta da síntese curricular publicada em anexo.

O presente despacho produz efeitos desde a data da sua assinatura.

24 de Abril de 2007. — O Presidente, *Arnaldo José Ribeiro da Cruz*.

ANEXO

Síntese curricular

Miguel Lérias da Cruz, nascido em 2 de Junho de 1973, natural de Lisboa, freguesia de São Sebastião da Pedreira, licenciado em Engenharia Florestal, ramo de Gestão de Recursos Naturais, pela Universidade Técnica de Lisboa, Instituto Superior de Agronomia, com média final de curso de 13 valores.

Entre Maio e Outubro de 2006, desempenhou funções de elemento de ligação da Direcção-Geral dos Recursos Florestais à célula de apoio e decisão do Centro Nacional de Operações de Socorro do Serviço Nacional de Bombeiros e Protecção Civil, no âmbito da directiva operacional n.º 1/2006.

Entre Julho de 1999 e Abril de 2007, desempenhou funções na Direcção-Geral dos Recursos Florestais em matéria de defesa da floresta contra incêndios (DFCI), designadamente nas áreas do planeamento, da organização do território florestal, da silvicultura, do uso do fogo controlado e da recuperação de espaços florestais afectados por incêndios. Prestou apoio técnico no âmbito da DFCI ao Centro Nacional de Coordenação de Socorros (CNCS) a funcionar na Inspeção Superior de Bombeiros (ISB) do SNB e ao CNOS do SNBPC. Apoiou ainda as acções de gestão e conservação dos postos de vigia e rede de radiocomunicações, bem como a gestão do banco de dados nacional sobre incêndios florestais, através do tratamento e disponibilização de informação e do apuramento final das estatísticas de incêndios florestais para elaboração dos respectivos relatórios semanais e finais, com vista à disponibilização institucional e pública.

Entre Janeiro 2002 e Abril 2007, foi representante da DGRF no Grupo Internacional de Peritos sobre Incêndios Florestais, no âmbito da DG Ambiente e do Joint Research Centre (JRC) da Comissão Europeia.

Entre Janeiro de 2006 e Abril de 2007, integrou o projecto Interreg III Medoc Grinfomed+ Medifire, enquanto coordenador da acção «Satélite e vegetação». É ainda formador nas áreas de legislação e competências em matéria de incêndios florestais, bem como na área da prevenção contra incêndios florestais.

Possui diversos cursos de formação específica na área da prevenção e comportamento dos incêndios florestais. É ainda autor e co-autor de diversas comunicações escritas e orais apresentadas em seminários e congressos na área da defesa da floresta contra incêndios.

Despacho n.º 15 735/2007

Com a publicação do Decreto-Lei n.º 75/2007, de 29 de Março, foi criada a Autoridade Nacional de Protecção Civil, revogando, assim, o Decreto-Lei n.º 49/2003, de 25 de Março, alterado pelos Decretos-Leis n.ºs 97/2005, de 16 de Junho, e 21/2006, de 2 de Fevereiro, com excepção do disposto nos n.ºs 2 e 3 do artigo 9.º e 5 e 6 do artigo 29.º e nos artigos 42.º, 43.º e 49.º-A, urgindo nomear os respectivos 2.ºs comandantes operacionais distritais de operações de socorro, por forma que se não verifiquem quaisquer paralisações ao normal e desejável funcionamento dos serviços.

Assim, ao abrigo do disposto no n.º 3 do artigo 42.º e na alínea a) do artigo 49.º-A do Decreto-Lei n.º 49/2003, de 25 de Março, na redacção que lhe foi dada pelo Decreto-Lei n.º 97/2005, de 16 de Junho, e pelo Decreto-Lei n.º 21/2006, de 2 de Fevereiro, conjugado com o disposto na Lei n.º 2/2004, de 15 de Janeiro, na redacção que lhe foi dada pela Lei n.º 51/2005, de 30 de Agosto, e sob proposta do comandante operacional nacional, nomeio, em comissão de serviço,

pelo período de três anos, para desempenhar as funções de 2.º comandante operacional distrital do comando distrital de operações de socorro do Porto, Alberto Manuel Martins da Costa.

O nomeado tem o perfil pretendido para prosseguir as atribuições e objectivos do serviço e é dotado da necessária competência e aptidão para o exercício das funções, conforme resulta da síntese curricular publicada em anexo.

O presente despacho produz efeitos desde a data da sua assinatura.

24 de Abril de 2007. — O Presidente, *Arnaldo José Ribeiro da Cruz*.

Síntese curricular

Alberto Manuel Martins Costa, nascido em 6 de Setembro de 1970 (36 anos).

Habilitações literárias — 12.º ano.

Experiência profissional:

Oficial do Exército na área de administração militar, de 18 de Novembro de 1991 a 31 de Dezembro de 1994.

Esteve como adjunto do comando profissional de 1 de Janeiro de 1995 a 12 de Dezembro de 2000 (bombeiros).

Exerce funções de comando (2.º comandante e comandante) desde 12 de Dezembro de 2000.

Assessoria técnica no curso de Comando de Operações de Socorro, na Universidade Lusófona, no Porto;

Delegado distrital de formação da Escola Nacional de Bombeiros, desde 1 de Junho 2006.

Formação profissional:

Curso de Segurança contra Incêndios, Escola Nacional de Bombeiros;

Curso de Preparação Pedagógica de Formadores, Escola Nacional de Bombeiros;

Curso sobre técnicas de liderança e chefia, Escola Nacional de Bombeiros;

Curso prático de Luta contra Incêndios, Petrogal;

Curso de Novos Quadros de Comando, Escola Nacional de Bombeiros;

Curso de Táticas Avanzadas ante Siniestros Químicos, Seganosa (Espanha);

Curso elementar de Protecção Civil;

Curso de formação profissional (nível 4) Preparar, Animar e Avaliar uma Acção Formativa, CONPRO (Consultadoria e Projectos, L.ª, Lisboa);

Curso de Técnicas Avanzadas Extinción de Incêndios en Interiores, Seganosa (Espanha);

Curso Avançado de Direcção e Controlo para Comandos de Corpos de Bombeiros, 10 a 14 de Março de 2003, Seganosa (Espanha);

Curso de formação em Centros de Operações de Emergência, de 4 de Outubro a 15 de Novembro de 2003, Universidade Moderna (Porto);

Curso de especialização em Gestão de Protecção e Socorro, Universidade Moderna do Porto (classificação final de 17 valores, *Excelente*);

Curso de Organização de Postos de Comando, Escola Nacional de Bombeiros;

Curso de formador de Laboratório Móvel de Fogo, Escola Nacional de Bombeiros;

Curso de sensibilização ambiental, Escola Nacional de Bombeiros;

Curso de chefes de grupos de combate, Escola Nacional de Bombeiros (Lousã);

Curso de comandante de operações aéreas, Escola Nacional de Bombeiros (Lousã).

Experiência de voluntariado:

Cadete — 1 de Julho de 1988;

Aspirante — 6 de Julho de 1988;

Bombeiro de 3.ª classe — 9 de Abril de 1989;

Bombeiro de 2.ª classe — 29 de Abril de 1995;

Bombeiro de 1.ª classe — 23 de Junho de 2002;

Subchefe — 1 de Julho de 2006;

Adjunto de comando — 17 de Maio de 1993;

2.º comandante — 12 de Dezembro de 2000;

Comandante — 30 de Novembro de 2006;

Comandante da zona operacional 03 — desde 24 de Julho de 2006; Integrado no DECIF dos últimos anos.

Formação complementar:

Materiais plásticos — seu comportamento ao fogo;

Tecnologia dos gases combustíveis;

Prevenção e segurança contra incêndios em estabelecimentos hoteleiros e similares;